



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2280

1º DOMINGO DA QUARESMA

10 de março de 2019 - Ano C - Roxo

“Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Celebramos neste domingo a vitória de Cristo sobre as tentações do deserto, onde Jesus mostra que o jejum, a oração e a caridade são meios eficazes para vencermos as ciladas do inimigo. Somente com o coração purificado, podemos restabelecer relações fraternas para com Deus e os irmãos. Crendo nas promessas do Senhor, coloquemo-nos diante de sua glória, cantando:

02. CANTO INICIAL

Ref.: Voltai para o Senhor de todo coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão. (Bis)

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar:/ E toda humanidade, foi restabelecida, / a falta de Adão foi redimida.:/
2. Sois filho desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça.:/ E frutos vingarão, de paz e de bondade,/em passos de justiça e verdade.:/
3. Vivei segundo Espírito de Deus,/ que mora em nosso humilde coração. /: A firme esperança, que o tempo não engana,/ na certa, vem daquele que nos ama.:/

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: (MR. p. 390-392, fórmulas 1, 2 ou 3)

05. CANTO PENITENCIAL (94º encontro)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós. **Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)**
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**

Presid.: Deus todo-poderoso... Amém.

06. OREMOS

Presid.: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no

conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Jesus mostra que a oração e o jejum são meios eficazes contra as tentações do deserto, presentes na natureza humana. Ouçamos com atenção.

I LEITURA - Dt 26,4-10

07. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÔMIO
Assim Moisés falou ao povo: ⁴“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. SALMO RESPONSORIAL - SI 91(90)

(Melodia: “Cantai um canto novo...”)

Ref.: Em minhas dores, ó Senhor, permanecei junto de mim!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo e vive à sombra do Senhor onipotente, diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.
2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem aos seus anjos para em todos os caminhos te guardarem.
3. Haverão de te levar em suas mãos, para o teu pé não se ferir nalguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, pisarás sobre leões e outras feras.
4. “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo e a seu lado eu estarei em suas dores”.

II LEITURA - Rm 10,8-13

09. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS
Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos.

⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 4,1-13

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.) Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o unguido de Deus Pai. (bis)

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus..

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: irmãos e irmãs, oremos pela Igreja, pelo mundo e por todos nós, para que saibamos resistir a Satanás, respondendo-lhe com as palavras de Jesus, e digamos, humildemente:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo Papa Francisco e pelos bispos a ele unidos, para que a Palavra, que é viva e eficaz, os sustente, os encoraje e lhes dê força, rezemos ao Senhor...

2. Por todos aqueles que são tentados pelo poder, pelo dinheiro, pela violência e pela maldade, para que lhes saibam resistir com fortaleza, rezemos ao Senhor...
3. Pelos imigrantes e estrangeiros maltratados e pelos que vivem errantes e sem pátria, para que o Senhor os defenda dos perigos, rezemos ao Senhor...
4. Pelos membros das pastorais e movimentos de nossa comunidade, para que se deixem conduzir pelo Espírito, na oração, no perdão mútuo e no amor aos pobres, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Escutai, Pai santo, as súplicas dos vossos filhos, que Vos querem servir e adorar, e, em comunhão com Jesus, que foi tentado, ajudai-nos a proclamar que só Vós sois nosso Deus e nosso Pai. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no seu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Rito de Apresentação das Oferendas, opção I ou II)

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Ref.: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor; dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar; ele é bom, fiel e justo: ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento; eu confio, mesmo quando minha dor não mais agüento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 181)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

SANTO, SANTO, SANTO,...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR.478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na

caridade, com o Papa Francisco, com os bispos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

21. CANTO DE COMUNHÃO II (92º encontro)

Ref.: É agora o momento favorável. É agora já chegou a salvação! O Senhor quer ficar ao nosso lado, inclinado a dar o seu perdão.

1. Voltemos ao Senhor, mas de todo o coração. Orando, jejuando, ajudando ao nosso irmão. Praticando a justiça, denunciando todo mal. Conversão é o rumo certo no caminho quaresmal.

2. Nos caminhos de Jesus, nós queremos caminhar, amando, respeitando, quem está a soluçar. Recordando a jornada do Senhor até a cruz. Caridade praticada rompe as trevas, traz a luz.

3. A palavra de Jesus nós queremos vivenciar, o poder, prazer e ter, com certeza renunciar. Lado a lado com a Igreja na campanha fraternal, preparados e conscientes para o domingo pascal.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. HINO DA CF 2019

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações”. Que, neste tempo quaresmal, nossa oração transforme a vida, nos- sos atos e ações.

Ref.: Pelo direito e a Justiça libertados, povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou a superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança, quis o Senhor com o seu povo instaurar. Um novo reino de justiça e esperança, fraternidade, onde todos têm lugar.

4. Ser um profeta na atual sociedade, da ação política, com fé, participar. É o dom de Deus que faz, do amor, fraternidade e bem comum faz bem de todos se tornar!

Alegres com a escolha de nosso quinto Bispo Diocesano, Monsenhor Carlos José de Oliveira, somos convocados a rezar pelo mesmo. Cada fiel deve, de acordo com suas possibilidades, inseri-lo em suas preces individuais e comunitárias. Bentido o que vêm em nome do Senhor!

TENTADOS À EXEMPLO DO MESTRE

Este tempo quaresmal é uma boa ocasião para recuperar a alegria e a esperança que nos vem do fato de nos sentirmos filhos amados do Pai. Pai que nos espera para livrar-nos das vestes do cansaço, da apatia, da desconfiança e revestir-nos com a dignidade que só um verdadeiro pai e uma verdadeira mãe sabem dar aos seus filhos, as vestes que nascem da ternura e do amor.

O nosso Pai é, na verdade, pai duma grande família, é Pai nosso, é um Deus que Se entende de família, de fraternidade, de pão partido e partilhado - é o Deus do «Pai Nosso», não do «pai meu e padrinho vosso», ... em cada um de nós está inscrito e vive o sonho de sermos filhos de Deus.

Deste modo, a Quaresma é, antes de tudo, tempo de conversão, porque experimentamos na vida de cada dia que tal sonho é continuamente ameaçado pelo diabo, que nos quer separar, gerando uma sociedade dividida e conflituosa, uma sociedade de poucos e para poucos.

Quantas vezes experimentamos na nossa própria carne ou na carne da nossa família, na dos nossos amigos ou vizinhos a amargura que nasce de não sentir reconhecida esta dignidade que todos trazemos dentro. Quantas vezes tivemos de chorar e arrepender-nos, porque nos demos conta de não ter reconhecido tal dignidade nos outros. Quantas vezes – digo-o com tristeza – permanecemos cegos e insensíveis perante a falta de reconhecimento da dignidade própria e alheia.

A Quaresma é também tempo para abrir os olhos para as injustiças que atentam diretamente contra o sonho e o projeto de Deus, tempo de desmascarar aquelas três grandes formas de tentação que procuram arruinar a verdade a que fomos chamados: a riqueza, a vaidade e o orgulho. Três tentações de Cristo, mas também três tentações que o cristão enfrenta diariamente. Três tentações que procuram degradar, destruir e tirar a alegria e o frescor do Evangelho; que nos fecham em um círculo de destruição e pecado.

Temos de escolher Jesus, e não o diabo, e a Igreja oferece-nos o tempo da Quaresma convidando-nos à conversão, na certeza de que em Deus está nossa espera e quer curar o nosso coração de tudo aquilo que o degrada - é o Deus cujo nome é misericórdia, nome no qual repomos toda a confiança!

(Homilia do Papa Francisco, 14 de fevereiro de 2016, Ecatepec - México.)

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA: **Seg:** Lev 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46; **Terc:** Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15; **Quar:** Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32; **Quin:** Est 4,17; Sl 137; Mt 7,7-12; **Sext:** 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19; **Sab** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com